

# INCIDÊNCIA DO USO DE EXAME RADIOGRÁFICO PARA DIAGNÓSTICO DE FRATURA NA ROTINA DE ATENDIMENTOS DO HOSPITAL VETERINÁRIO DA PREFEITURA DO RECIFE

Congresso Online de Diagnóstico Por Imagem Veterinária, 1ª edição, de 26/05/2021 a 28/05/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-20-3

WEI; Nathália Karen da Silva Wei<sup>1</sup>, NASCIMENTO; Wídlane Albuquerque do Nascimento<sup>2</sup>, NOVACK; Nicholas<sup>3</sup>

## RESUMO

As fraturas são consideradas o principal problema ortopédico na clínica de pequenos animais e constantemente presente na rotina dos médicos veterinários, à vista disso, os exames complementares de imagem auxiliam consideravelmente no diagnóstico das diversas patologias, dispondo de um importante papel para o prognóstico do paciente. O vigente estudo propõe relatar a incidência do uso dos exames radiográficos para o diagnóstico de fraturas, de modo a promover o aumento da eficiência no tratamento e reparo. Para isso, foram analisadas as fichas e as radiografias dos casos clínicos atendidos no Hospital Veterinário do Recife Robson José Gomes de Melo na cidade do Recife-Pernambuco, no período de Abril de 2020 a Abril de 2021. As fichas foram agrupadas de acordo com a data de ocorrência dos exames radiográficos, nos quais foram analisados o histórico do paciente, causa e localização da fratura em cães e gatos. Totalizaram-se 1.189 exames radiográficos na unidade hospitalar em questão, onde 241 referiam-se a casos de fratura, até o período em análise. Dos casos reportados, os atropelamentos por veículos motorizados constituíram o maior índice de causa das fraturas (95%), seguidos de acidentes domésticos, como quedas diversas, (3,3%) principalmente em gatos, e causas desconhecidas (1,6%). Houve maior frequência das fraturas nos meses de Junho, Setembro e Novembro, porém a explicação para esse acontecimento é desconhecida. Em relação a sua localização, o mais acometido foi o esqueleto apendicular inferior, com fêmur atingindo o pódio de 22,82%, seguidos de tíbia e fíbula com 18,25%. Além dos casos de fratura, a demanda pelos exames radiográficos também se fez necessário para diagnosticar problemas respiratórios (11%), luxações e subluxações (8,24%), displasia coxo-femural (5,29%), corpo estranho (0,5%), estenose traqueal (0,25%), fecaloma (1,3%), enfisema subcutâneo (0,42%), neoplasia óssea (0,42%) e síndrome da cauda-equina (0,25%). Os exames radiográficos demonstra com base nos objetivos propostos serem o melhor e o principal exame da modalidade de imagem utilizado em casos de suspeita de fraturas, que por sua vez representa 20,26% do total de radiografias realizadas no Hospital Veterinário da Prefeitura do Recife, em maior quantidade causadas por atropelamentos e acometendo predominantemente o esqueleto apendicular inferior dos animais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cães e gatos, Estudo de caso, Exames complementares

<sup>1</sup> Graduanda pela Universidade Federal Rural de Pernambuco, Nathalia.wei2@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduanda pela Universidade Federal Rural de Pernambuco, Wídlane.albuquerque@gmail.com

<sup>3</sup> Pós-graduação em diagnóstico por imagem pela Universidade Federal Rural de Pernambuco, nicholas\_novack@hotmail.com